

MAIS UM TRIMESTRE DE BRASIL SENDO MAIS BRASÍLIA INFELIZMENTE

2021 começou embalado pela onda de esperança que encerrou 2020. Mercados em alta e pouco barulho em Brasília onde todos os olhares estavam voltados para as eleições dos novos comandantes da Câmara e do Senado que, com apoio do governo, acenavam com o avanço da pauta econômica e de reformas. De fato o governo venceu essa batalha e emplacou os nomes que apoiava e as coisas começaram a avançar. Foram aprovadas a PEC Emergencial, a Autonomia do Banco Central, e algumas outras matérias importantes, dentro de uma nova dinâmica com mais alinhamento e velocidade.

Não demorou para os vilões começarem a aparecer. O maior deles, sem dúvida, foi o receio da volta da inflação no mundo e em especial aqui no Brasil. Além disso, os números da pandemia se agravaram muito como resultado das aglomerações da virada do ano e depois do carnaval e antecipação da disputa eleitoral de 2022 com a volta do ex-presidente Lula ao cenário político. O IBOVESPA fez topo no dia 14 de janeiro, dia em que o US\$ também bateu R\$5,20 e até o momento não voltou mais a esses níveis. Já o fluxo positivo de investimento estrangeiro levou mais alguns dias para mudar de direção, o que aconteceu em meados de fevereiro, com a alta da taxa dos *Treasuries* de 10 anos que passou a preocupar os mercados, principalmente os emergentes.

Mas, como mencionamos em dezembro, os maiores riscos sempre estiveram em Brasília com um governo errático no enfrentamento de uma pandemia agressiva, e pressões crescentes para gastos, seja do lado social, visando minimizar os impactos da crise e também do lado político com o apoio político frágil do Centrão que cobra por cada empreitada. O resultado disso foi uma crise de confiança na capacidade do governo manter a responsabilidade fiscal e com ela um temor recorrente de mudanças na equipe econômica, fiadora desse compromisso com a responsabilidade fiscal.

Mas esse é o Brasil e o escritor Guimarães Rosa em sua obra “Grande Sertão Veredas” descreve a nossa vida de gestor aqui no Brasil com perfeição: **“O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquentada e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.”**

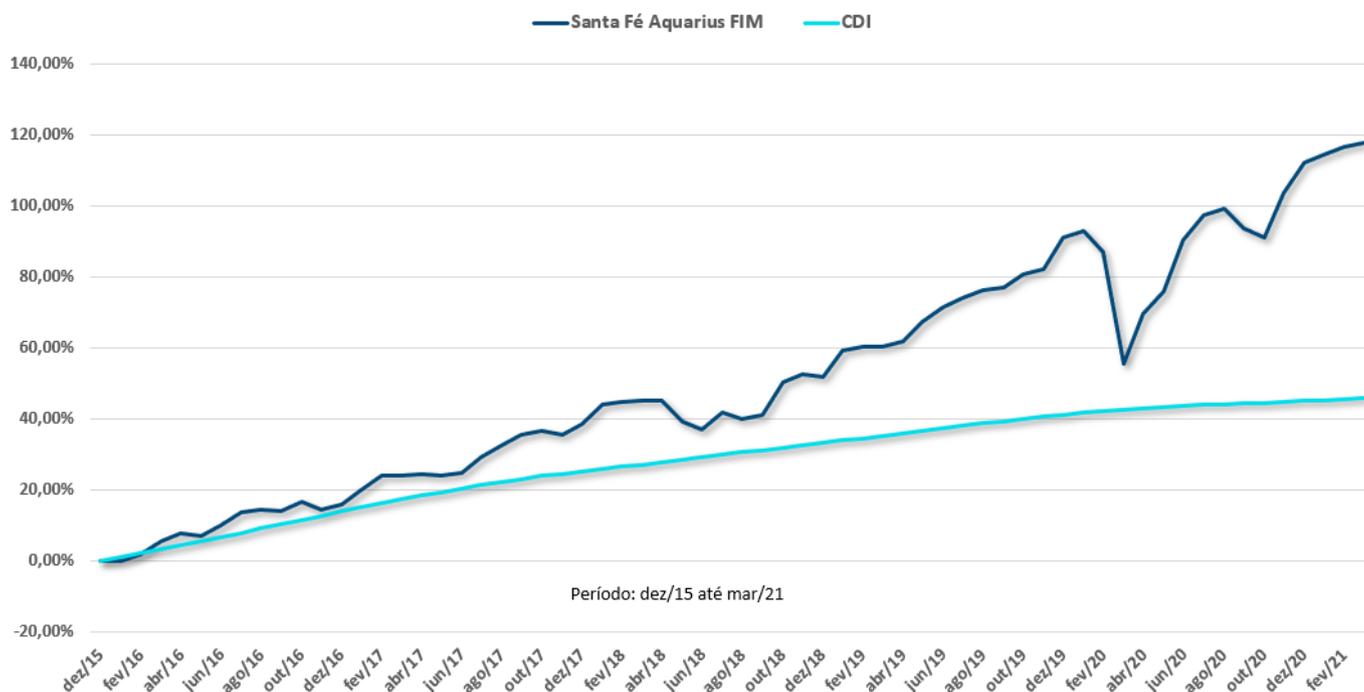
Sim, é preciso coragem para investir nesse ambiente, e foi com ela que enfrentamos o primeiro trimestre, em que o Santa Fé Aquarius FIM teve uma valorização de 2,56% enquanto o Santa Fé Scorpius FIA valorizou-se 6,81% contra 0,48% do CDI e uma desvalorização de 2,00% do IBOVESPA. No Santa Fé Aquarius FIM, encerramos o trimestre com uma exposição em ações no Brasil de 41,45%, no exterior nossa exposição era de 2,33% em contratos futuros de S&P. Nossa posição em fundos imobiliários que era de 6,04%. No Santa Fé Scorpius FIA, encerramos o trimestre com uma exposição em ações no Brasil de 109,62% e sem exposição no exterior. Importante ressaltar que mais de um terço da carteira de ações dos nossos dois fundos representam 33,5% do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE da B3.

Tivemos um trimestre de muito stress no mercado de juros e câmbio, mas de uma forma geral nosso Mercado de Ações mostrou-se bastante funcional e nossos modelos quantitativos foram muito eficientes nesse ambiente. Destaque para os setores de mineração, siderurgia, *commodities* e também para os bancos digitais e empresas de tecnologia. No final de março começamos a olhar mais de perto nomes relacionados com a reabertura da economia como os setores de *Malls*, viagens e turismo, varejo físico e *Toll Roads*.

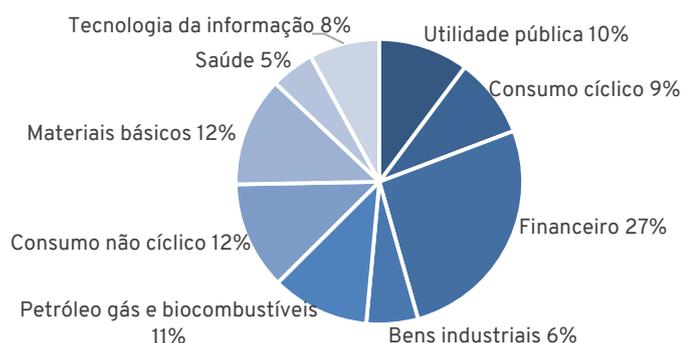
Se por um lado o atual momento de expansão do ciclo de alta das *commodities* vai trazer ainda mais tração para a retomada do movimento alta nas ações brasileiras, de outro, o risco de descontrole fiscal e a alta da inflação, aqui e no exterior, com ajustes necessários nas taxas de juros respectivas preocupam. Uma sinalização do governo com o compromisso com a austeridade fiscal se tornou ainda mais importante.

Histórico de Rentabilidade

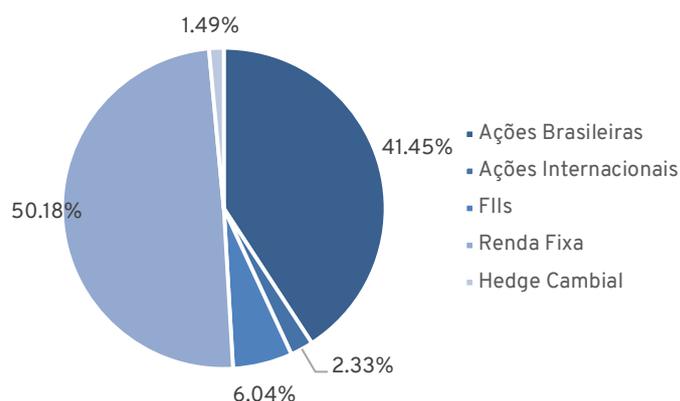
	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	Acumulada
Santa Fé Aquarius FIM	40,02%	35,60%	49,85%	75,40%	117,55%
CDI	2,22%	7,79%	14,60%	24,11%	45,70%



Composição da Carteira de Ações Aquarius - 31/03/2021

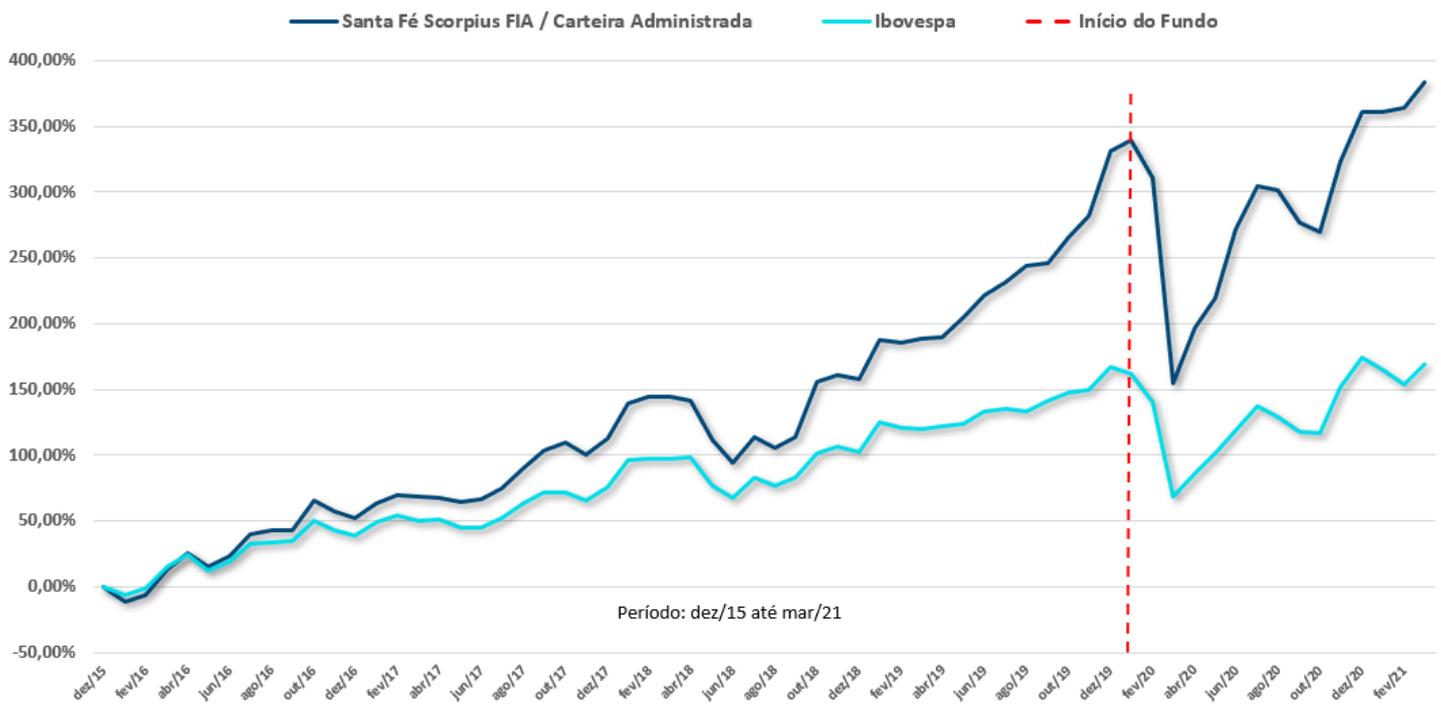


Composição do Portfólio Aquarius - 31/03/2021



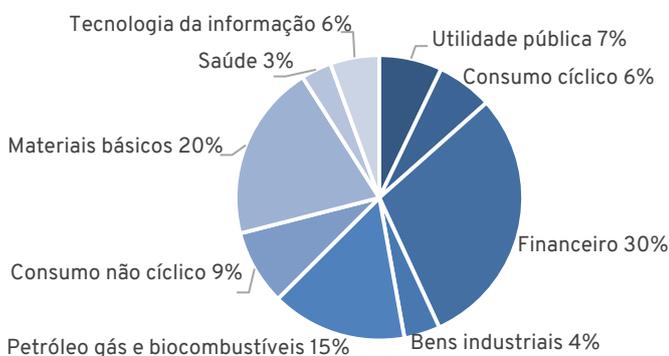
Histórico de Rentabilidade

	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	Acumulado
Santa Fé Scorpius FIA / Carteira Administrada	89,87%	67,63%	98,21%	187,77%	383,75%
Ibovespa	59,75%	22,25%	36,64%	79,50%	169,08%

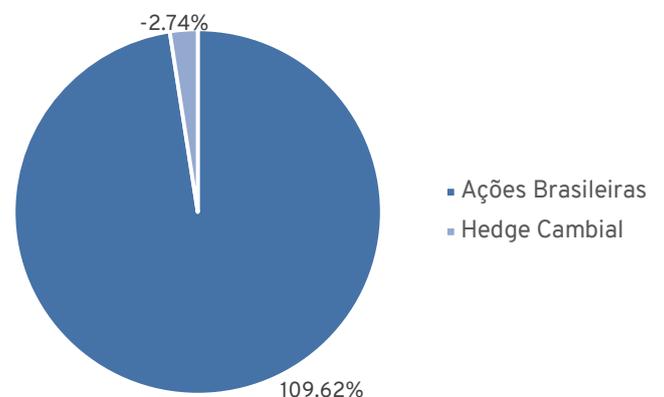


(Até Janeiro/2020 a rentabilidade era da Carteira Administrada que deu origem ao Fundo, que foi lançado no dia 20/01/2020)

Composição da Carteira de Ações Scorpius - 31/03/2021



Composição do Portfólio Scorpius - 31/03/2021



Rentabilidades

	Mar-21	Feb-21	Jan-21	Dec-20	Nov-20	Oct-20	Sep-20	Aug-20	Jul-20	Jun-20	May-20	Apr-20
RENTABILIDADE MENSAL												
SF Aquarius	0,42%	1,12%	1,00%	4,17%	6,60%	(1,32%)	(2,81%)	0,85%	3,87%	8,04%	3,91%	9,01%
CDI	0,20%	0,13%	0,14%	0,16%	0,15%	0,16%	0,16%	0,16%	0,19%	0,21%	0,24%	0,28%
% do CDI	213,64%	829,96%	704,99%	2654,09%	4416,68%	-	-	531,15%	1993,32%	3788,18%	1657,11%	3161,13%

	Mar-21	Feb-21	Jan-21	Dec-20	Nov-20	Oct-20	Sep-20	Aug-20	Jul-20	Jun-20	May-20	Apr-20
RENTABILIDADE MENSAL												
SF Scorpius FIA	4,27%	0,58%	1,84%	9,06%	14,27%	(1,91%)	(6,05%)	(0,78%)	8,74%	16,38%	7,71%	16,51%
IBVSP	6,00%	(4,37%)	(3,32%)	9,30%	15,90%	(0,69%)	(4,80%)	(3,44%)	8,27%	8,76%	8,57%	10,25%
Scorpius vs IBVSP	71,21%	-	-	97,43%	89,71%	-	-	-	105,74%	187,06%	90,01%	161,09%

Até Janeiro/2020 a rentabilidade era da Carteira Administrada que deu origem ao Fundo, que foi lançado no dia 20/01/2020

	06M	12M	24M	36M	Acum. 2021	2020	2019	2018	2017	Acum. desde 31/12/16
RENTABILIDADE POR PERÍODO										
SF Aquarius	12,39%	40,02%	35,60%	49,85%	2,56%	11,12%	25,62%	9,61%	19,67%	87,77%
CDI	0,94%	2,20%	7,76%	14,54%	0,48%	2,75%	5,93%	6,37%	9,87%	27,81%
% do CDI	1315,26%	1815,68%	458,63%	342,88%	538,71%	404,22%	431,80%	150,83%	199,30%	315,64%

	06M	12M	24M	36M	Acum. 2021	2020	2019	2018	2017	Acum. desde 31/12/16
RENTABILIDADE POR PERÍODO										
SF Scorpius	30,55%	93,29%	14,14%	14,14%	6,81%	6,86%	0,00%	0,00%	0,00%	14,14%
IBVSP	23,29%	59,73%	22,24%	36,63%	(2,00%)	2,92%	31,58%	15,03%	26,86%	93,66%
% do IBVSP	131,21%	156,19%	63,57%	38,60%	-	235,41%	0,00%	0,00%	0,00%	15,09%

	06M	12M	24M	36M	Acum. 2021	2020	2019	2018	2017	Acum. desde 31/12/16
INDICADORES										
IBVSP	23,29%	59,73%	22,24%	36,63%	(2,00%)	2,92%	31,58%	15,03%	26,86%	93,66%
Ouro Spot	(8,61%)	16,71%	91,90%	117,74%	(2,53%)	55,93%	28,10%	16,93%	13,89%	159,26%
Dólar Com	0,19%	8,27%	43,70%	70,52%	8,48%	29,27%	3,53%	16,95%	1,94%	73,09%
Dólar Papel	(0,51%)	12,91%	43,98%	69,36%	8,12%	28,74%	3,69%	16,67%	2,05%	71,85%
Dow Jones *	18,72%	50,48%	27,20%	36,84%	7,76%	7,25%	22,34%	(5,63%)	25,08%	66,89%
Nasdaq *	18,62%	72,04%	71,39%	87,54%	2,78%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,78%
Dax *	17,56%	50,98%	30,15%	24,01%	9,35%	3,55%	25,48%	(18,26%)	12,51%	30,66%

* em moeda local

Distribuidores

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo.

Resultados pretéritos não representam garantia de resultados futuros. Os investimentos não são garantidos pela administradora dos fundos, pela gestora das carteiras, por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito. Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

